



Bloco 3

Temas diversos!

As histórias do Bloco desta semana trazem temáticas diversas e divertidas, e a oportunidade aos professores de explorarem a leitura de Fábulas, a produção escrita, a exploração dos versos e rimas do Cordel, além de conteúdos relacionados ao trabalho pedagógico. Vamos lá?

Os Vídeos

1. [O Leão e o Ratinho](#)
2. [Tangolomango dos Coelhos](#)
3. [Marmelo, o Jacaré Banguelo](#)
4. [João Pedro e o Saci](#)
5. [O cordel mais nojento do mundo!](#)

E vamos às histórias...

Vídeo 1 - Patrícia Maia: O Leão e o Ratinho



Patrícia Maia inicia suas histórias apresentando a Paty, que é uma boneca muito especial. A técnica usada pela Patrícia para manipulação da Paty é o ventriloquismo. Apresentem às crianças outros exemplos de ventríloquos, existem inúmeros vídeos na internet com outras referências desse trabalho, escolham o conteúdo que seja mais adequado à faixa etária de sua turma, já que grande parte dos artistas que trabalham essa técnica possuem shows voltados ao público adulto.

Classificação indicativa

É adequado tanto para Educação Infantil, desde as turmas de crianças menores, até o ensino Fundamental I.

Possíveis abordagens

Língua Portuguesa: O que são fábulas e como se estruturam esses tipos de histórias; Produção textual (criação de fábulas pelos próprios alunos);

Literatura: Autores de Fábulas: aprofundar a leitura de outras histórias de La Fontaine;

Ciências: Animais selvagens, como o leão – hábitos e habitat; Cadeia alimentar: na natureza os bichos maiores comem os menores, é uma boa oportunidade de estudar quais os predadores e quais as caças, enfatizando que esse processo é natural e necessário para a sobrevivência e equilíbrio das espécies, e que o leão não é um vilão por se alimentar de carne, mas isso faz parte da sua natureza; Tratar sobre caça predatória e preservação das espécies – animais em extinção;

Arte: Teatro – faz de conta dos bichos: Que tal estudar os movimentos e sons dos animais com as crianças, para em seguida montar um esquete teatral a partir das fábulas de La Fontaine? Ou ainda, montar fantoches de palitos para a apresentação das histórias?

Sugestão de leitura

» “Fábulas de La Fontaine”, Marc Chacal, pela editora Estação liberdade, de 2004.

Vídeos 2, 3 e 4 - Mari Biggio:

Tangolomango dos Coelhos / Marmelo, o Jacaré Banguelo / João Pedro e o Saci



Nestes 3 vídeos, Mari Biggio recupera histórias com personagens no nosso folclore, como: o Saci, a Comadre Fulozinha e a Iara (PDF 1). Além de resgatar uma brincadeira cantada tradicional no Brasil e histórias com animais da nossa fauna, como o jacaré. Para as crianças menores, é possível explorar amplamente esses temas e aprofundar as pesquisas das fábulas, das brincadeiras cantadas – que são muitas! E até desenvolver um projeto pedagógico sobre os personagens do nosso Folclore.

Classificação indicativa

É adequado para Educação Infantil (desde os menores) e para Ensino Fundamental I.

Possíveis abordagens

Música e Movimento: Busque outras brincadeiras cantadas, como jogos de mãos, parlendas e versinhos. Elas são riquíssimas na representação de nossa cultura; convide os alunos a criarem uma melodia diferente para cantar essas brincadeiras. Os jogos de mãos também trabalham ritmo e pulsação, percussão corporal e desenvolvem atenção, concentração e habilidades motoras. No Canal do Instituto Parabolé – Educação e Cultura, de Curitiba, vocês encontram uma série de vídeos com brincadeiras de mãos, além de dicas preciosas para abordagem de jogos, brincadeiras e canções tradicionais do Brasil. Também é possível aos professores realizarem um trabalho de produção de paródias, convidando os alunos a construírem outras rimas com outros bichos na brincadeira Tangolomango. Há ainda a possibilidade de se produzir instrumentos musicais com sucatas, o que rende boas investigações dos sons dos materiais. [Acesse a playlist do Instituto Parabolé!](#)

Ciências Sociais, História e Geografia: A partir da história da Mariazinha e a Comadre Fulozinha, questione os alunos sobre o que significa 'cabocla' e desenvolva um trabalho sobre a constituição do povo brasileiro, suas misturas de etnias diversas, aproveitando para falar sobre diversidade humana e respeito. Os personagens míticos do Folclore brasileiro têm em comum a tarefa de proteger a natureza, as matas, os rios e os animais. Que tal aproveitar esses vídeos e discutir preservação ambiental, falar da exploração de nossos recursos naturais e das queimadas também? E o vídeo do jacaré banguelo dá a deixa para falar da saúde bucal, a partir de uma abordagem lúdica.

Língua Portuguesa e Arte: Sugerimos aproveitar o estudo sobre o Cordel, presente em todos os vídeos e sugerir aos alunos que transformem as histórias dos vídeos em histórias em quadrinhos. Essa atividade rende uma integração das duas disciplinas, além de evidenciar o papel tanto da escrita quanto do desenho, como linguagens expressivas e de comunicação. Pode ser realizada tanto com turmas de Ensino Fundamental quanto com as crianças maiores da Educação Infantil, que já têm contato com a língua escrita em diferentes contextos.

Matemática: Desde as turmas menores, o vídeo da brincadeira Tangolomango proporciona uma experiência de contagem oral, adição e subtração, brincando com os bonecos e objetos. Lembrem-se de que na Educação Infantil o trabalho com matemática além de lúdico deve ser realizado com objetos concretos, pois é o momento de construção de noções matemáticas nas crianças. Com os maiores é possível aproveitar o ensejo para a realização de um jogo de perguntas e respostas de adição e subtração utilizando cálculo mental, o que estimula exercitar o raciocínio lógico-matemático!

Vídeo 5 - Mari Biggio: O cordel mais nojento do mundo!



Essa construção divertida da Mari Biggio trata de várias questões relativas aos hábitos saudáveis de higiene, bem como a comportamentos humanos relacionados também à higiene. Deste modo, o assunto pode ser abordado de maneira leve pelo professor, lembrando de respeitar as condições e práticas das famílias de cada criança.

Classificação indicativa

Adequado para Educação Infantil e Ensino Fundamental I.

Possíveis abordagens

Ciências: Que tal promover uma campanha com a turma, produzindo cartazes e materiais informativos para as outras crianças sobre higiene e saúde!? As crianças do Ensino Fundamental vão elaborar materiais e textos, o que pode ser trabalhado na disciplina de Língua Portuguesa também. A alimentação adequada para garantir a saúde do corpo também é um tema relevante que pode ser abordado a partir deste vídeo. E por que não falar também dos cuidados para prevenção de contágio por doenças virais? Ensinar as crianças se protegerem da Covid 19 usando boas histórias fica muito mais divertido. No link abaixo vocês podem acessar um Cordel feito especialmente para falar disso. Vale também lançar mão de recursos que sempre funcionam, como a música do Castelo Rá-tim-bum sobre o ratinho tomando banho, ou o vídeo Lavar as Mãos na versão do grupo Palavra Cantada!

[Cordel da informação: COVID-19](#)

[Ratinho Tomando Banho \(Banho É Bom\) | Castelo Rá-Tim-Bum](#)

[Palavra Cantada | Lavar as Mãos](#)

Ciências Sociais: Aproveitem para falar novamente da diversidade e de costumes entre os diferentes povos, por questões étnicas ou por condições de clima e tempo de cada país. Assim, pode-se desmistificar ideias equivocadas que são difundidas amplamente acerca dessas questões. O artigo abaixo pode ser bastante esclarecedor:

[Uma viagem no tempo para explicar os hábitos de higiene do brasileiro](#)

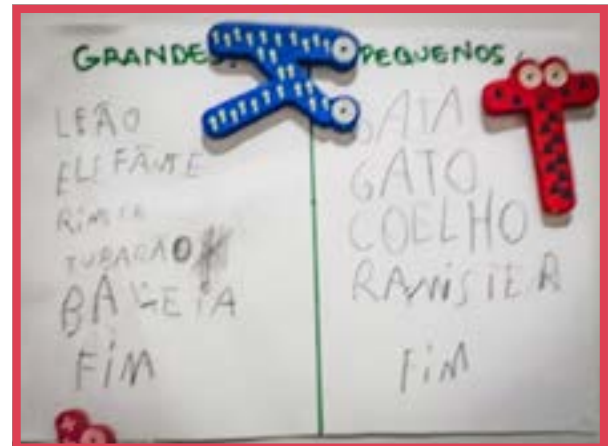
Mais brincadeiras e idéias

1. Vamos brincar de criar histórias?

- » Essa atividade começa assistindo a história do vídeo 1: O Leão E O Ratinho;
- » Conversem sobre o que acontece na história e proponha que a turma crie fábulas baseadas nessa história;
- » Em dupla, os alunos devem fazer uma lista com animais grandes e pequenos. Pesquisar sobre animais é uma atividade muito gostosa para as crianças



Alice, 9 anos.



Heitor, 7 anos.

Já que este é um registro da criança, fizemos a opção pela não correção da ortografia. Por quê? Porque são crianças que também precisam adquirir confiança no ato de escrever e se o tempo todo ela for corrigida não ganha confiança no seu pensar. Como é um registro interno não precisamos corrigir. O ato de ganhar confiança, pensar foi priorizado. Se fosse para apresentar para outras pessoas ou deixar registrado, aí conversaríamos sobre regras para escrita. Mas, principalmente para as crianças que estão se alfabetizando, é preciso priorizar que ela é capaz de pensar e assim aprender as regras fica mais fácil depois.

» Com a lista é possível criar histórias com outros animais e outras situações, mantendo a essência da história apresentada.

» Que tal montar fantoches de palitos para a apresentação das histórias? É fácil, gostoso e através dessa brincadeira a oralidade, saber comunicar, organizar o pensamento, a criatividade são trabalhados. Apresentem para os amigos e, se a turma desejar, para outras turmas da escola também.

2. Amigos do coração

Na história O Leão E O Ratinho, Patrícia Maia fala sobre amigos do coração. Quem são seus amigos do coração? Vale pessoas, animais e até brinquedos.... tudo o que a gente leva no coração vale!

MÓBILE CORAÇÃO



01 - Em uma folha dobrada, risque um molde de meio coração. É importante que todos os lados e todos os corações fiquem do mesmo tamanho;



02 - Recorte vários corações: Sugerimos 5;



03a - Dentro **DESENHE** seus amigos do coração;



03b - Podem ser pessoas, animais, plantas e até brinquedos. E até outras coisas que a gente guarda no amor do coração;



04a - Feche o coração guardando o amigo dentro. Na parte de fora de meio coração, cole outra metade de outro coração;



04b - Vá fazendo assim até acabar os corações. A primeira e a última fechada ainda não têm cola;



05 - Antes fechar o coração, coloque um barbante para pendurar como móbile ou fazer um colar. Quanto mais perto do centro melhor. Coloque um pedaço pequeno de fita adesiva para segurar e cole as últimas partes;



06 - Pronto!

3. Vamos brincar de teatro

Dessa vez vamos nos inspirar na história **Marmelo, o jacaré banguelo**. Depois de assistir, separamos a turma em grupos de 3 alunos para que criem histórias.

Muitas possibilidades podem sair desse jogo. Não precisa usar a essência da história apresentada, ela serve como um ponto de partida.

» Proponha uma dramatização. Dessa vez quem apresenta são as próprias crianças, sem fantoches ou bonecos.

» Na dramatização deixe a espontaneidade ser desenvolvida, isso favorece o desenvolvimento das capacidades expressivas.

E DE ONDE PARTIR?

A regra é: 3 personagens, sendo 2 pessoas e 1 animal

Lembre-se que os grupos devem se organizar pensando:

- » Quem faz qual personagem e qual o ambiente;
- » Qual a situação que eles estão;
- » Como eles resolvem essa situação.
- » Combinem um tempo mínimo e um tempo máximo para cada um mostrar sua brincadeira para a turma;
- » Pode variar fazendo mímica.

4. Falando de coisas que nos dão nojo!

Crianças adoram falar de pum, cocô, xixi, comer ramela, caca de nariz, etc.

É uma boa maneira de falarmos sobre **os 5 sentidos**. Depois de ver o cordel mais nojento do mundo façam uma roda e, em cada rodada, eleja um dos sentidos para que cada um fale algo que dá nojo relacionado ao sentido proposto.

Não falar todos os sentidos de uma vez nos ensina a respeitar e esperar. As vezes temos muitas ideias na vez do outro e na nossa travamos. Então é uma boa maneira de aprender a falar em público para quem tem dificuldade de falar e de ouvir para quem não consegue parar de falar.

Organize a roda dando um objeto como um bastão ou uma garrafa pet com água e glitter dentro, para ganhar peso e beleza. Pode ser qualquer objeto. Só fala quem está em posse do objeto. Inclusive o professor.

Nem sempre dá certo na primeira dinâmica, pois as crianças nem sempre conseguem esperar para falar e se organizar. Mas não desista, com o tempo essa dinâmica tem muito a nos ensinar.

Combine até quantas coisas pode falar em cada rodada.

Por exemplo:

PROF (com o bastão): RODADA 1 – falar até 2 coisas que dão nojo de ver;

RODADA 2: até 3 coisas que dão nojo de cheirar;

E assim por diante.

E a brincadeira continua...

Todo mundo já está cheio de ideias dos nojos, peça para a criança pensar seu maior nojo, mas não contar para ninguém.

Ela deverá escrever com tinta invisível e entregar para o professor. Que, depois de seco, redistribui para turma que devem ler a tinta invisível e descobrir de quem é o nojo!

Tinta invisível: como fazer

» A tinta deve ser feita a partir do suco de limão. Recomendamos que ele seja espremido na hora. Lembre-se que após pintar com o limão tem que **lavar bem as mãos**, pois pode causar queimadura;

» Faça um suco com o limão e reserve-o em um recipiente. Coloque algumas gotinhas de água para fazer a sua tinta invisível;

» Pegue o cotonete ou pincel e mergulhe-o na tinta para escrever numa folha sulfite;

» Depois, é só aproximar o desenho de uma luminária, lanterna. Ele aparecerá quase instantaneamente! Caso queira que ele apareça logo depois de feito, aplique calor com o secador de cabelo.

5. Qual o tamanho do seu Saci?

Essa é para brincar no chão com giz de quadro.

Em dupla: um amigo se deita no chão e o outro contorna, mas tirando uma perna para fazer o amigo saci. Pinte o saci, não se esquecendo de colocar gorro, cachimbo e essas coisas que saci gosta. Depois proponha que cada um meça seu saci: pode ser com fita métrica, em palmos ou em pés.

10^o ECON

***Conte-nos o que mais gostou!
E logo logo enviaremos mais idéias!***

Patrocínio



Realização

INSTITUTO
CIDADANIA

Apoio



Associação dos
Jornalistas
Profissionais do Norte do Paraná

